



O primeira dia do Rally de Lisboa teve grande emoção e muita competitividade, com Armindo Araújo a ter uma estreia em grande no novo Skoda Fabia RS Rallye 2, ao comandar sempre ao longo das sete especiais de classificação.

"Fizemos uma primeira etapa muito boa e estamos muito contentes com as indicações e sensações do novo carro. Ainda estamos numa fase onde o mais importante é conhecer o carro e perceber quais os seus limites, mas fazê-lo na liderança do rali é excelente. Não arriscamos nada, andamos num bom ritmo, mas acreditamos que podemos ser mais rápidos, mas para isso é preciso fazer quilómetros e este rali esta a ser muito bom para esse trabalho", disse o piloto de Santo Tirso.

Araújo começou por vencer os três primeiros troços, de uma forma algo surpreendente (até para o piloto) que lhe deu 6,2s de vantagem no final da primeira secção, a maior diferença registada entre primeiro e segundo ao longo de todo o rali. Na segunda secção o protagonista foi José Pedro Fontes, que entrou muito forte ao vencer o quarto troço e a reduzir a diferença para 2,1s, ao volante do Citroen C3 Rally2. Nos três restantes troços do dia, Armindo Araújo venceu dois e Fontes apenas um, o suficiente para que a margem entre os dois no final do dia seja de apenas 1,8s!!!

Tudo em aberto portanto na luta pela vitória na Taça, quando faltam disputar três troços até final, sendo que apenas Araújo e Fontes têm condições de atingir, em condições normais, esse desígnio.

Uma das maiores surpresas do dia foi Rui Madeira. Na estreia ao volante de um Rally 2, neste caso um C3, Madeira apresentou uma excelente performance e rapidez, que lhe valeu ser consistentemente terceiro classificado ao longo de todo o dia.

Logo atrás de si, tendo efetuado uma boa recuperação ao longo da segunda secção, está Ricardo Teodósio, detentor em título da Taça. O rali não começou bem, já que o acerto do Hyundai falhou por completo nas primeiras especiais do rali, mas a vinda ao parque de assistência permitiu mudar os acertos e ser assim um pouco mais competitivo, terminando o dia às portas do pódio.

Miguel Correia não teve um rali fácil com o seu Skoda Fabia Rally2. Logo ao segundo troço furou e perdeu quase 30s, mas já no primeiro troço tinha perdido também alguns segundos. A partir desta fase, já sem possibilidade de lutar pelo objetivo de vencer a Taça, Miguel Correia apostou em estudar já para a próxima prova do CPR, já em Castelo Branco.

O açoriano Rúben Rodrigues sofreu muito com o calor e com a diversidade dos pisos nos troços. Está no sexto lugar e a fazer quilómetros para conhecer melhor o Skoda neste tipo de pisos. Refira-se que o também açoriano, Luís Miguel Rego poucos quilómetros fez no primeiro troço, tendo abandonado devido ao fato de ter tido um problema de transmissão no Skoda.

Grande destaque para a prestação dos mais rápidos pilotos da TGR Iberian Cup, nomeadamente Daniel Berdomás e Sergi Francoli, que estão no 7º e 8º lugar da geral (!!!), estando separados entre si por apenas 11,5s, depois de terem "voado" nos troços da região de Lisboa.

Para já o melhor das rodas motrizes é João Rodrigues, no pequeno "voador" Peugeot 106 GTi, que está neste momento no 14º lugar da geral.

COMANDANTES SUCESSIVOS

Armindo Araújo (Pec 1 a 7)

VENCEDORES DE TROÇOS

Armindo Araújo (5); José Pedro Fontes (2)

[CLASSIFICAÇÃO 1º DIA](#)